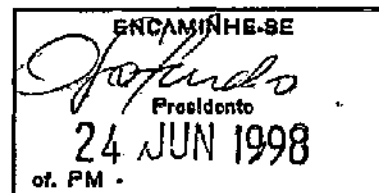




INDICAÇÃO N.º 4.893

Atendimento a reindicações da Pastoral da Moradia.



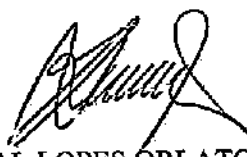
OF.PR. 06 98 140

A Pastoral da Moradia da Diocese de Jundiaí redigiu e encaminhou ao Sr. Chefe do Executivo um documento contendo resumo de suas posições e sugestões, fruto de seus trabalhos no decorrer do ano de 1997 até abril do corrente ano. Tal documento (cuja cópia segue a este anexada) - que representa o pensamento e expectativas de muitas pessoas, em diversas paróquias da região - contém importantes pontos e reivindicações, especialmente no tocante à questão "habitação popular". Datado de 04 de maio de 1998, remete a pedidos levados ao conhecimento do Prefeito ou de membros da Administração em diversas ocasiões, desde fevereiro de 1997.

Como esse assunto é demais importante para ficar relegado ao esquecimento, como provavelmente aconteceu com o documento que chegou às mãos do Prefeito Municipal... - bem como são importantíssimos os trabalhos daquela Pastoral -, que no entanto ainda não foi respondido,

INDICO ao Sr. Chefe do Executivo sejam adotadas as medidas que couberem, no sentido de se dar atenção e atendimento ao documento supramencionado.

Sala das Sessões, 24/06/98


DURVAL LOPES ORLATO

Jundiaí, 04 de Maio de 1998

Exmo Sr. Miguel Haddad
Prefeito Municipal de Jundiaí

Vimos por meio desta, apresentar-lhe um **resumo** de nossas posições e sugestões, no período de Jan/97 a Abr/98, com relação a questão habitacional em nosso município.

INFORMAÇÕES SOBRE AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA PASTORAL

A Pastoral da Moradia, constituída na Diocese de Jundiaí a partir da Campanha da Fraternidade de 1993, cujo tema era "Onde moras?", vem se estruturando (em Jundiaí, já são 6 paróquias) e renovando seus métodos de atuação.

AS PASTORAIS DA MORADIA PAROQUIAIS, tem a finalidade de melhorar as condições de moradia e convivência das famílias no ambiente em que vivem. Para isso, contam com voluntários que fazem acompanhamento dos problemas, além de doações materiais e financeiras pela comunidade local. Também recebem orientação para o pleno exercício da cidadania.

A PASTORAL DA MORADIA DIOCESANA, possui ao menos um representante de cada Pastoral Paroquial nas suas reuniões mensais. Objetiva dar suporte quanto a formação pastoral nas paróquias, orientação nos projetos habitacionais (mutirão e auto-gestão), políticas habitacionais, implantação de Comissões de Moradores nos Núcleos de Submoradias, busca de doações e novos voluntários cristãos, etc... Todos atuam em alguma Pastoral Paroquial.

Orientamos e patrocinamos a construção de diversas casas populares, que se somadas durante estes 5 anos de existência, chegam perto de 70 moradias. Além disto, também executamos reformas e melhorias em habitações já existentes, como a construção de banheiros, colocação de janelas para melhorar a salubridade e eliminação de vazamentos hidráulicos. Além disto, possuímos 2 fabricas de blocos que são "tocadas" pelos próprios moradores.

Assim sendo, entendemos que já há algum tempo, estamos agindo para colaborar com a Ação Social em nosso município. Infelizmente, desde o início das atividades da Pastoral da Moradia, pouco nos ouviram!

PEDIDOS E SUGESTÕES FEITAS E NÃO ATENDIDAS:

Apresentados de forma direta ou indireta à FUMAS ou Prefeitura, pela Pastoral ou membros/entidades que participam de suas atividades.

1. Com relação ao Loteamento Fazenda Grande (3.000 lotes):

- o Para que não fosse dado metade (50%) dos lotes, como pagamento, à Empresa que realizasse as obras de infra estrutura no loteamento, fizemos uma proposta: *"Apenas 25% da área como pagamento, possibilitando em compensação, que a Empresa possa construir e comercializar apartamentos populares com até 3 andares (hoje só é permitido casas populares)"*. Desta forma, mais lotes estariam mais rapidamente a disposição. (Apresentado em 21/02/97)

- Como a alternativa anterior não encontrou respaldo, apresentamos outra, que entendemos ser a melhor proposta: *"Com os cadastrados na FUMAS para o loteamento Fazenda Grande, formar uma Associação ou Cooperativa, possibilitando que os futuros moradores se "cotizassem" mensalmente para pagar as obras de infra estrutura"*. Desta forma, com assessoramento da Prefeitura, os 3.000 lotes estariam sendo urbanizados sem depender de doação de lotes como pagamento a nenhuma Empresa, possibilitando inclusive, maior integração entre os associados que possuem um interesse em comum. (Apresentado em 01/06/97 e 05/11/97)
- 2. **Restauração e melhorias em diversos Centros Comunitários**, como por exemplo:
 - Jardim Santa Gertrudes, não possui banheiro e nem energia elétrica em suas dependências, (Apresentado em 25/08/97)
 - Varjão (principalmente o III), não possui centro comunitário nem água encanada ou energia elétrica, (Apresentado em 24/09/97 e 06/03/98)
 - Jardim Sorocabana, com banheiro entupido, sem escoamento de esgoto, além de canais com dejetos industriais líquidos a "céu aberto" (Apresentado em 22/12/97)
- 3. **Inclusão da "Semana da Habitação"** no calendário municipal de eventos. Vetado pelo Sr. Prefeito. Não mudaria muita coisa na prática, era só uma oportunidade de relembrarmos todos os anos, deste problema que é a falta de moradia. Nem neste caso simples, houve consideração com a questão habitacional! (Vetado em 07/04/98)
- 4. **Convocação do novo Conselho Municipal de Habitação**. Isso foi solicitado inúmeras vezes e houve total descaso, pois há mais de um ano que não existem mais reuniões por desinteresse da Prefeitura (é quem oficialmente deve fazer a convocação). A Pastoral da Moradia participava de tal Conselho na sua primeira e única gestão e, quando as pessoas começaram a entender melhor a questão habitacional,... parou tudo! Observamos que, em muitas vezes, se colocavam em votação nas reuniões, assuntos que não eram do conhecimento de todos, sem o tempo necessário para estudos e verificações, forjando uma "falsa democracia" da vontade da maioria. Esperamos que isso não ocorra neste novo Conselho. (Apresentado em 06/05/97 e 17/06/97)
- 5. Após implantação do Conselho, fazer o **Fundo Municipal da Habitação** "funcionar", conforme determina a Lei. Fazer a recomposição financeira deste Fundo, a partir de Jan/1997. (Apresentado em 09/09/97)
- 6. **Deslocamento das famílias residentes sob o túnel e às margens da rodovia João Cereser**, no Jardim Sorocabana, para uma área dentro do próprio Núcleo, pois além dos problemas da falta de salubridade e saneamento básico, é uma região perigosa! Para este mesmo bairro, foi solicitado uma passarela sobre o Rio Jundiá, para evitar que os moradores, muitas crianças e adolescentes, cruzassem a referida rodovia, que foi causa de vários acidentes. (Apresentado em 22/12/97)
- 7. **Agilização na regularização fundiária** das áreas ocupadas e formalmente reconhecidas. Muitos moradores dos Núcleos de Submoradias, ficam inseguros com o documento "permissão de uso". Embora algumas áreas necessitem de "retificação" em documentos nas "esferas" estaduais, entendemos que deva haver mais empenho nesta medida. (Apresentado pela última vez em 23/09/97)
- 8. **Projeto de Lei 7.260** que cria inúmeras restrições aos moradores dos Núcleos de Submoradias. Se houvesse o Conselho de Habitação, muitos artigos deste Projeto de Lei não passariam e nem chegariam à Câmara, pois deve ter sido elaborado por quem pouco conhece dos problemas sociais ou têm um visão estritamente legalista. (a Pastoral + Núcleos se manifestaram em 07/04/98)

9. Desvio de tubulação de águas pluviais, existente na Rua Angélica Queiroz no núcleo da Vila Comercial. Este caso vem impedindo que se dê continuidade no mutirão de construção de casas neste local, pois a tubulação passa sob a referida área. (pedido verbal por diversas vezes no decorrer do ano de 1997, pela Comissão de Moradores)

Assim sendo, entendemos que se não houver disposição para atingirmos o bem comum, canalizando nossos esforços para resgatar a dignidade dos excluídos, estaremos contribuindo ainda mais para este Sistema Injusto de Sociedade no qual vivemos. As vezes o trabalho é arduo, porque cremos firmemente que "os meios não justificam o fim", desta forma, não podemos aceitar tudo de qualquer jeito. Temos a certeza de que o Poder Público é o principal órgão de atuação nos meios sociais, portanto, com relevante capacidade de transformação. Contamos com a valiosa colaboração da Prefeitura e seus representantes legais para atingirmos nossos objetivos.

Atenciosamente, despedimo-nos desejando a Paz do nosso único Senhor e Salvador, Jesus Cristo.

Imagem

[Handwritten signature]

Marie

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

PASTORAL DA MORADIA
Diocese de Jundiaí

Recebido em
5/5/98
[Handwritten signature]